

## RESULTADO FINAL DA OFICINA DE SELEÇÃO DE PRIORIDADES DE PESQUISA EM SAÚDE PARA A EDIÇÃO 2015/2016 DO PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE (PPSUS) DO ESTADO DE ALAGOAS (AL)

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) em colaboração com o Ministério da Saúde (MS) e a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU) realizaram nos dias 09 e 10 de setembro de 2015 a **Oficina de Seleção de Prioridades de Pesquisa em Saúde para a edição 2015/2016 do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS) de AL**. A definição das prioridades de pesquisa em saúde é etapa fundamental do processo de operacionalização do PPSUS. Durante o evento, pesquisadores e técnicos e gestores da saúde de AL definiram as seguintes linhas de pesquisa divididas em 5 eixos de ação (considerando as áreas prioritárias para o fortalecimento do SUS no AL) que irão compor o edital do PPSUS-AL 2015/2016, conforme descrito nas tabelas abaixo:

EIXO 1 – SAÚDE DE POPULAÇÕES ESPECÍFICAS E VULNERÁVEIS	
Subeixo	Linhas de Pesquisa
<b>Epidemiologia, promoção e acesso à saúde de populações específicas e vulneráveis.</b>	1) Violação de direitos, estudos epidemiológicos e fatores que dificultam o acesso à saúde da população LGBT, indígena, negra, quilombola e em situação de rua ou de moradia subnormal;
	2) Estudos epidemiológicos, biológicos, sociais e comportamentais de populações usuárias de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
	3) Diagnóstico, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e agravos crônicos e degenerativos em populações específicas ou vulneráveis;
	4) Estudos sobre aspectos nutricionais, de crescimento e desenvolvimento em crianças e adolescentes;
	5) Promoção da saúde, fisiologia do envelhecimento, prevenção, diagnóstico, tratamento precoce, farmacoterapia e reabilitação de doenças e agravos relacionados com a saúde do idoso;
	6) Promoção da saúde, indicadores, prevalência, reabilitação, acessibilidade, inclusão e qualidade de vida na atenção às pessoas portadoras de deficiência.

<b>EIXO 2 – EPIDEMIOLOGIA</b>	
<b>Subeixos</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
<b>Doenças transmissíveis e crônicas não transmissíveis</b>	1) Estudos epidemiológicos de rastreamento de caso, diagnóstico, identificação de marcadores de riscos, agentes etiológicos, tratamento, prevenção e morbimortalidade em câncer;
	2) Estudos epidemiológicos de morbimortalidade, custo socioeconômico, adesão ao tratamento, evolução da doença e seus agravos, desenvolvimento de método de promoção, prevenção da saúde, diagnósticos e tratamentos precoces de doenças crônicas não-transmissíveis;
	3) Estudos epidemiológicos de diagnóstico, dos vetores, hospedeiros e reservatórios naturais da doença, custo socioeconômico, promoção, prevenção, tratamento e agravos das seguintes doenças transmissíveis: dengue, HIV/AIDS, arboviroses, hanseníase, tuberculose, HTLV, leishmaniose, sífilis, esquistossomose e micoses.
<b>Saúde mental, violência e desigualdades sociais</b>	1) Saúde Mental: estudos epidemiológicos sobre crescimento e desenvolvimento infantil, prevenção e tratamento dos transtornos mentais, abuso de drogas, violência e suicídio na população geral e em grupos vulneráveis;
	2) Identificação e avaliação da saúde da população em situação de rua e moradia subnormal;
	3) Acidentes de trânsito e violência: Estudos epidemiológicos sobre causas, efeitos, análise do impacto das políticas públicas além dos custos diretos e indiretos ao sistema de saúde provocado por acidentes de trânsito e violência;
<b>Atenção à saúde</b>	1) Endogamia, consanguinidade e aborto: prevalência, causas, consequências e assistência às famílias;
	2) Estudos epidemiológicos, história natural e atenção à saúde de portadores de doenças raras ou de distúrbios congênitos;
	3) Dificuldades na assistência em Redes de Atenção à Saúde e promoção e vigilância no contexto da regionalização da assistência à saúde no SUS-AL;
	4) Estudos epidemiológicos da etiologia, indicadores de morbimortalidade, custo socioeconômico, promoção, prevenção e tratamento de agravos nutricionais;
	5) Saúde da mulher e materno-infantil: promoção da saúde, redução da morbimortalidade, doenças gestacionais, violência obstétrica e aborto.

<b>EIXO 3 – SAÚDE, AMBIENTE, TRABALHO E BIOSSEGURANÇA</b>	
<b>Subeixos</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
<b>Saúde Ambiental e Biossegurança</b>	1) Relação entre fatores ambientais e ocorrências de endemias e/ou epidemias, sobretudo relacionados com desmatamento, desertificação, regiões de monocultura, ausência de saneamento básico e descarte inadequado de resíduos;
	2) Identificação de marcadores relacionados à vigilância sanitária, ambiental que promovam melhoria da qualidade de vida da população pautada no princípio da proteção à saúde;
	3) Avaliação e monitoramento de parâmetros da qualidade do ambiente (químicos, físicos, biológicos e/ou psicossociais) relacionados à saúde.
<b>Políticas públicas</b>	1) Análise do impacto do processo de urbanização na saúde pública;
	2) Efeito das desigualdades de poder no enfrentamento dos problemas ambientais para implantação das políticas públicas de saúde e meio ambiente do estado e municípios.
<b>Saúde do trabalhador</b>	1) Análise do impacto dos acidentes de trabalho nos custos à saúde pública;
	2) Avaliação dos impactos relacionados à precarização do trabalho e a violência ocupacional na organização e processos para o SUS;
	3) Desenvolvimento e análise de tecnologias para promoção e proteção da saúde, prevenção de riscos, danos e agravos à saúde do trabalhador.

<b>EIXO 4 – BIOÉTICA, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	
<b>Subeixos</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
<b>Educação e formação em saúde</b>	1) Educação Permanente em saúde;
	2) Formação e inovação curricular na área de saúde e sua adequação para o SUS visando o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade;
	3) Educação para promoção da saúde e qualidade de vida levando-se em consideração aspectos relacionados à diversidade cultural, étnica, raça/cor, religiosa, sexual e de identidade de gênero;
	4) Educação em saúde para prevenção, detecção precoce e controle das doenças transmissíveis (HIV, hepatites, dengue, hanseníase, tuberculose, sífilis/sífilis congênita), das doenças crônicas não-transmissíveis (câncer, hipertensão, diabetes e sobrepeso/obesidade) e das causas externas (homicídios, violência doméstica, escolar, no trânsito e virtual);
	5) Práticas e tecnologias educativas e de mobilização social em saúde em grupos vulneráveis, prioritariamente em: mulheres no período gravídico puerperal; idosos; famílias e cuidadores de pessoas com transtorno mental; pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas; e pessoas que vivem em situação de rua e de moradia subnormal.
<b>Gestão do trabalho e da atenção à saúde</b>	1) Especificidades relativas ao conjunto de profissões frente à incorporação de novas tecnologias, saberes, práticas e formas de inserção profissional, considerando a atenção básica, de média e alta complexidade além dos determinantes e condicionantes sociais nos processos de trabalho e formação em saúde;
	2) Gestão do trabalho, do conhecimento e de tecnologias em saúde na perspectiva organizacional e institucional;
	3) Regulação e assistência em rede para acesso aos serviços e insumos, incluindo os processos de judicialização da saúde prioritariamente para as redes cegonha, psicossocial, urgência/emergência, saúde do idoso e saúde bucal.
<b>Bioética</b>	1) Dilemas éticos relacionados ao: aborto; direitos reprodutivos e sexuais; uso de células tronco e embriões em terapias e pesquisa; transplante; mortalidade infantil e materna; cuidados paliativos e humanização na assistência aos pacientes terminais; violência nas intervenções e nas relações interétnicas.

<b>EIXO 5 – AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE E SISTEMAS E POLÍTICAS DE SAÚDE</b>	
<b>Subeixos</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>
<b>Avaliação de tecnologias em saúde</b>	1) Desenvolvimento de tecnologias da informação (softwares, sistemas de informação, sensoriamento e monitoramento) aplicadas à saúde;
	2) Desenvolvimento e avaliação de inovações tecnológicas no âmbito alimentar, nutricional e da saúde bucal segundo as necessidades do SUS;
	3) Prevenção, diagnóstico e desenvolvimento de tecnologias em doenças transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis e na saúde física, mental e bucal aplicados à atenção básica;
	4) Desenvolvimento e avaliação do uso de produtos e novos modelos terapêuticos (estudos clínicos) em doenças transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis e na saúde física, mental e bucal;
	5) Identificação de agentes etiológicos de doenças infecciosas e seu impacto na saúde e para o serviço de saúde.
<b>Sistemas e políticas de saúde</b>	1) Estudos de comunicação, integração e humanização nas equipes de saúde ou entre o serviço de saúde e o usuário nas unidades de urgência, emergência ou de atenção básica;
	2) Avaliação da incorporação de tecnologias no sistema de produção na área de plantas medicinais, fitoterápicos, opoterápicos, alopatóicos, homeopáticos, fármacos e medicamentos nos diversos níveis de atenção à saúde;
	3) Avaliação da acreditação dos serviços de saúde ou estudos sobre controle, análise de custo-benefício e/ou custo-efetividade no acesso nos serviços de saúde e insumos;
	4) Caracterização e avaliação da implementação de políticas públicas, programas e/ou estratégias da rede de atenção psicossocial, incluindo a política de álcool e outras drogas.
<b>Saúde da mulher</b>	1) Estudo sobre avaliação, efetividade, resolubilidade e/ou qualidade no atendimento pré-natal e na assistência ao parto.